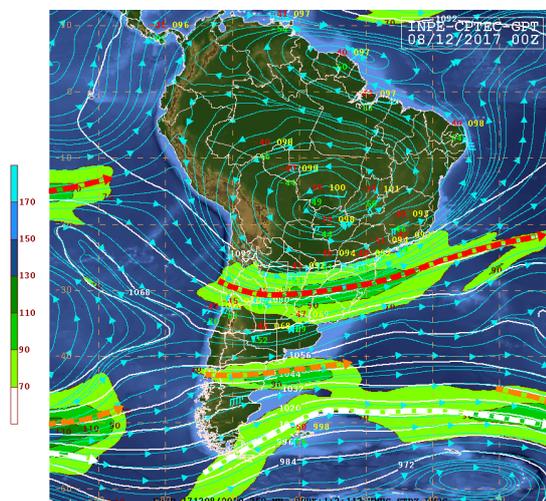




## Análise Sinótica

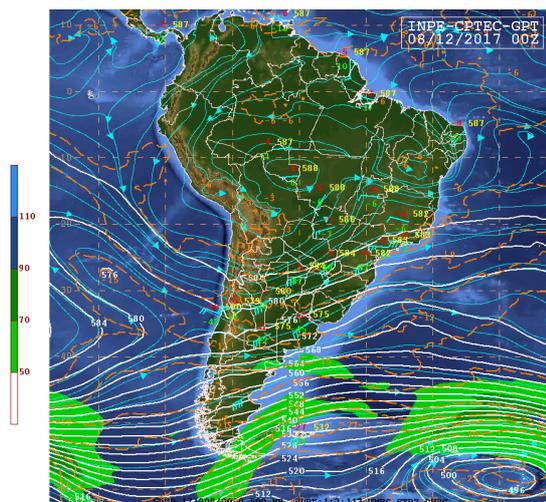
08 December 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



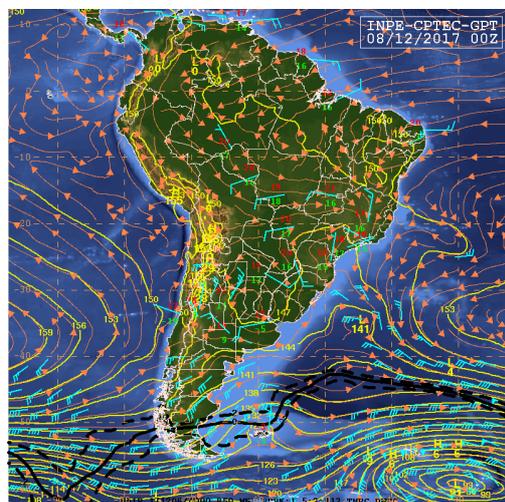
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 08/12, observa-se a presença da Alta da Bolívia, com centro em MT. Este padrão de onda é típico da circulação de altos níveis na estação chuvosa da faixa central da América do Sul e encontra-se deslocado para leste de sua posição habitual. A circulação associada a estes sistemas gera difluência no escoamento na faixa entre o Centro-Oeste, Norte e parte das Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, o que favorece a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, contribuindo para a manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a qual mantém a banda de nebulosidade e chuva entre os setores mencionados. Ao sul de 20°S aproximadamente nota-se um padrão de onda entre 20°S e 40°S, com um par de crista-cavado no Pacífico. Este padrão de onda é contornado pelo Jato Subtropical (JST). O Jato Polar atua ao sul de 40°S, contornando um cavado frontal no Atlântico.

### Análise 500 hPa



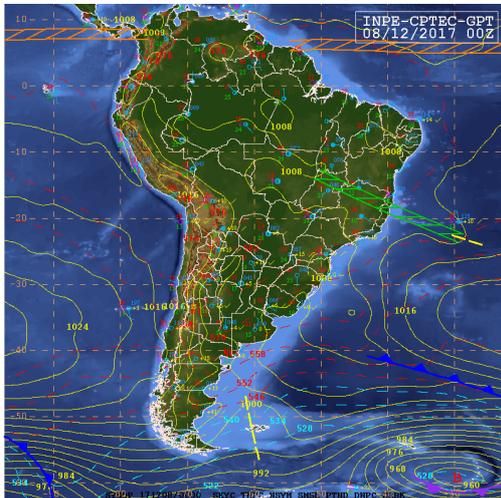
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 08/12, observa-se domínio amplo de circulação anticiclônica, reflexo do nível de 250 hPa. Observa-se um cavado sobre o centro do país que favorece a convergência de umidade em sua vanguarda e também mantém a ZCAS. Observa-se o reflexo do padrão de onda entre 20°S e 40°S entre o Pacífico, sul do continente, com a presença de um cavado na costa chilena.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 08/12, observa-se a influência da circulação anticiclônica do Atlântico sobre o centro-norte do continente, principalmente ao norte de 20°S, que passa também pela região da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Este escoamento de leste conflui em direção ao oeste da Região Norte do Brasil, o que favorece a instabilidade. Este escoamento desvia em direção ao centro do Brasil, devido à presença da Cordilheira do Andes, onde também conflui e gera convergência. Esta convergência é favorecida pelo padrão descrito nos níveis médios e altos e mantém a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Um anticiclone, reflexo da Alta observada em superfície, pode ser visualizado no Atlântico, à leste da Província de Buenos Aires. Este sistema contribui para o transporte de umidade do Oceano em direção à costa da Região Sul do Brasil.

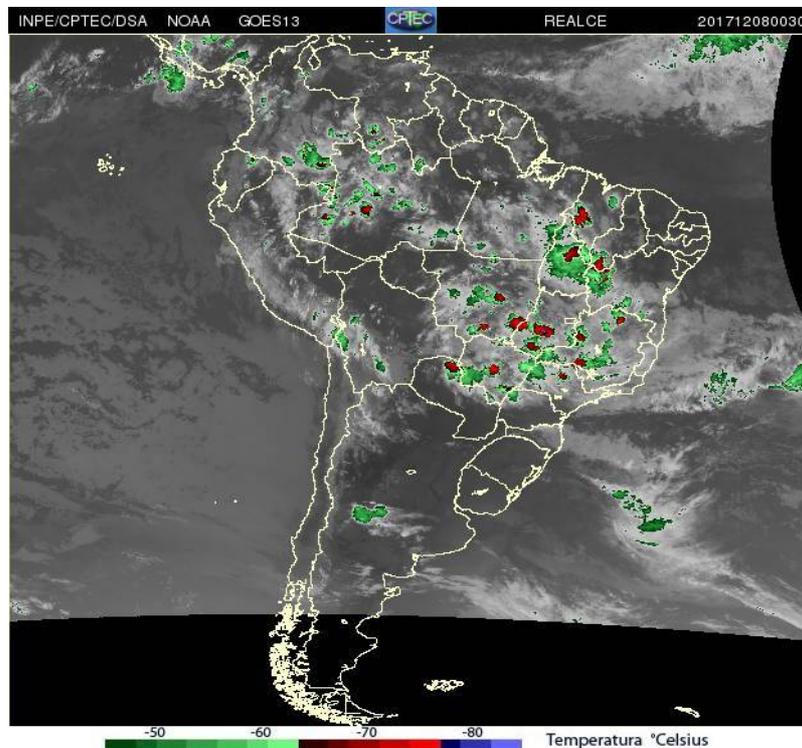
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/12, observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o norte de GO, norte de MG, norte do ES, sul da BA e Oceano Atlântico adjacente.

Observa-se uma frente fria sobre o Oceano Atlântico, à leste de 42°W. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se uma frente fria ao sul de 52°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1024 hPa à leste de 20°W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1028 hPa, à oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/09°N no Oceano Pacífico e 06°N/08°N no Oceano Atlântico.

### Satélite



08 December 2017 - 00Z



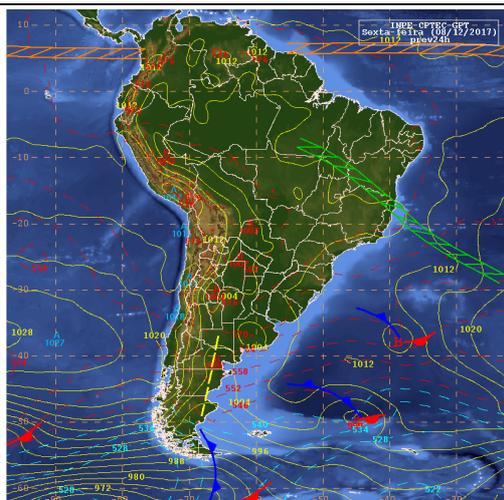
## Previsão

Nesta sexta-feira (08/12) a ZCAS seguirá estendendo-se desde o sul da BA a GO. Nestas áreas a instabilidade atuará de forma preferencial, e favorecerá a ocorrência de acumulado significativo. Grande parte do país ainda encontra-se sob a influência do escoamento difluente da Alta da Bolívia, que associado com a termodinâmica, contribuirá para ocorrência de pancadas de chuva na maior parte das Regiões Norte, Centro-Oeste, de forma mais restrita no Sudeste, principalmente nas áreas de Serra.

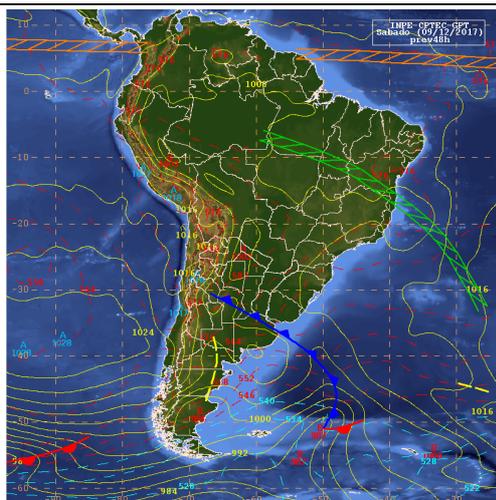
Desta maneira, espera-se a ocorrência de acumulados significativos de chuva para a área de atuação da ZCAS, principalmente devido à persistência da instabilidade.

### Mapas de Previsão

24 horas

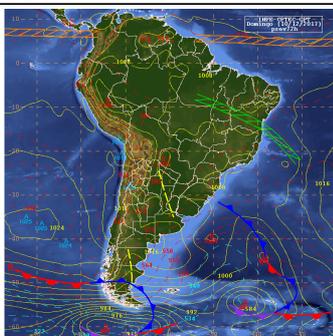


48 horas

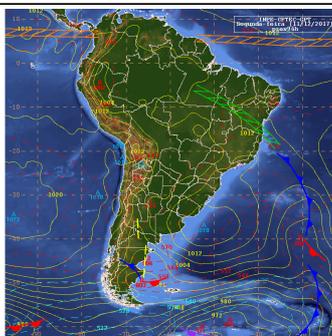


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

